

COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

OCORRÊNCIA DA BICHEIRA-DA-RAIZ DO ARROZ EM PLANTIOS  
IRRIGADOS, NO MUNICÍPIO DE NEPOMUCENO,  
REGIÃO SUL DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Lenira V.C. Santa-Cecília<sup>1</sup>, Brigida Souza<sup>2</sup>, e Paulo R. Reis<sup>1</sup>

ABSTRACT

Incidence of rice water weevil under irrigation  
conditions at Nepomuceno country,  
southern Minas Gerais

Three species of aquatic weevil were found on irrigated rice Southern Minas Gerais State, Brazil. The first larvae on rice roots were found at the first 20 days after flooding. An infestation increase of 86% was observed in the next season. KEYWORDS: rice water weevil; incidence; irrigation conditions.

Três espécies de gorgulhos aquáticos foram registrados em plantios irrigados de arroz, na região sul do estado de Minas Gerais, Brasil. Foi constatado que as primeiras larvas estavam presentes nas raízes do arroz aos 20 dias após a inundação. Houve um aumento na infestação da praga da ordem de 86% de um ano agrícola para outro.

A cultura do arroz no Brasil é atacada por diversos insetos desde a sementeira até a colheita. Entre eles destaca-se a chamada bicheirada-raiz, em arroz irrigado por inundação, constituída por larvas de um complexo de gorgulhos-aquáticos (Coleoptera-Curculionidae), que pode causar redução de 20 a 80% na produção de grãos, conforme relatos de LIMA (1951), ISHIY (1975), MARTINS (1976) e SCHMITH *et al.* (1984).

Segundo AZEREDO (1962) tanto as larvas como os adultos danificam o arroz, entretanto os maiores estragos são causados pelas larvas que se alimentam da raiz, podendo ocorrer a destruição quase total do sistema radicular da planta, provocando o amarelecimento e até a morte das mesmas.

Nos anos agrícolas 1985/1986 e 1986/1987, houve uma ocorrência generalizada da bicheira-da-raiz, na cultura do

---

Recebido em 25/09/91.

<sup>1</sup> EPAMIG/CRSM, Caixa Postal 176, 37200-000 Lavras MG.

<sup>2</sup> ESAL, Depto. de Fitossanidade, 37200-000 Lavras MG.

arroz irrigado no sul do estado de Minas Gerais, tendo sido constatado grandes prejuizos. Com o objetivo de conhecer as espécies envolvidas na infestação, foram realizadas amostragens utilizando-se um amostrador cilíndrico de chapa metálica (trado) de 0,3 m de espessura, com capacidade de 1 litro, medindo 11,4 cm de diâmetro e 10 cm de altura. Uma das extremidades desse cilindro era cortante para facilitar sua introdução no solo.

As coletas foram realizadas ao acaso, em quatro locais na cultura, aos 20, 30 e 60 dias após a inundaçao. As amostras de solo foram levadas para o laboratório e desmanchadas numa vasilha metálica com fundo de tela para contagem de larvas da bicheira-da-raiz. Esta técnica foi adaptada de STEPHEN & TUGWEL (1981), ROBINSON & SMITH (1982).

A presença da praga no sistema radicular das plantas foi constatada aos 20 dias após irrigação, com uma média de 4,58 e 8,70 larvas por planta, nos dois anos agrícolas, respectivamente. (Quadro 1).

Foi observado um aumento na infestação da bicheira de um ano agrícola para outro, da ordem de 86,21%, conforme relatado no Quadro 1, o que serve de alerta aos orizicultores para que possam planejar um esquema de controle a este inseto, nesta região, uma vez que a praga já se encontra instalada na área.

Ocorreram três espécies de gorgulhos aquáticos, que foram identificados como *Oryzophagus oryzae* (Costa Lima, 1936), *Lissorhoptrus tibialis* (Hustache, 1926) e *Helodytes faveolatus* Duval, 1945 (Coleoptera: Curculionidae).

QUADRO 1 - Número médio de larvas da bicheira-da-raiz, por planta, aos 20, 30 e 60 dias após a irrigação, em cada ano agrícola. Nepomuceno, MG. 1985/1986 e 1986/1987.

Ano Agrícola	Época da Avaliação (dias após inundação)			Média
	20	30	60	
1985/1986	4,58	10,93	8,65	8,05
1986/1987	8,70	15,63	20,63	14,99
<b>Média</b>	<b>6,64</b>	<b>13,28</b>	<b>14,64</b>	<b>11,52</b>

## LITERATURA CITADA

- AZEREDO, J. 1962. Bicheira-da-raiz do arroz. *Lavoura Arrozeira* 16 (183): 8-9; 25.
- ISHIY, T. 1975. Bicheira-da-raiz. *Lavoura Arrozeira* 28 (285): 30-31.
- LIMA, A.D.F. 1951. O bicho do arroz. *Bolm fitossanit*: 5 (1-2): 49-53.
- MARTINS, J.F. da S. 1976. Níveis de infestação de *Oryzophagus oryzae* (Costa Lima, 1936) (Coleoptera, Curculionidae) durante o período de desenvolvimento da cultura do arroz. *Cienc. Cult.*, S. Paulo 25 (12): 1483-1497.
- ROBINSON, J.F. & SMITH, C.M. 1982. Evaluation of rice cultivars grown in North America for resistance to the rice water weevil. *Ann. ent. Soc. Am.* 71(2): 334-336.
- SCHMITT, A.T.; ISHIY, T.; NOLDIN, J.A. 1984. Avaliação de danos da bicheira-da-raiz na cultura do arroz irrigado. Florianópolis, EMPASC, 4p. (Pesquisa em Andamento, 25).
- STEPHEN, F.M. & TUGWELL, N.P. 1981. *Rice water weevil seasonal abundance, economic levels, and sequential sampling plans*. Fayetteville, Agricultural Experiment Station, 16p. (Bulletin, 849).